

1. SISTEMA CULTURAL E SOCIOAMBIENTAL DA ERVA-MATE TRADICIONAL É REGISTRADO COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO RS

(Texto: SEAPI e adaptado de THAMÍRIS MONDIN/SECOM E ASCOM SEDAC)

Em uma cerimônia realizada no dia 13 de junho, no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, realizou-se a assinatura do termo de registro que declara a Erva-mate em seu Sistema Cultural e Socioambiental da Erva-Mate Tradicional, como patrimônio Imaterial do Estado.

O governador Eduardo Leite, juntamente com a secretária da Cultura Beatriz Araújo e pelo presidente do IPHAE, Renato Savoldim, realizaram a assinatura do Termo de registro.

No registro, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) reconhece o valor histórico-cultural da erva-mate e materializa a Cultura e Identificação da Produção de conhecimento do bem cultural da erva-Mate tradicional. Revela um conjunto significativo de expressões culturais ligadas à produção, circulação e consumo da erva-mate tradicional. Esse circuito engloba povos indígenas Guarani e Kaingang, quilombolas e pequenos agricultores familiares, que cultivam e processam a erva-mate de forma tradicional (carijos e barbaquás).

O evento de assinatura contou também com a presença de lideranças da cadeia produtiva da Erva-mate, como IBRAMATE, SINDIMATE e associações de produtores. Bem como representantes dos povos originários (Etnia Mbya Guarani) e da Assembleia Legislativa.

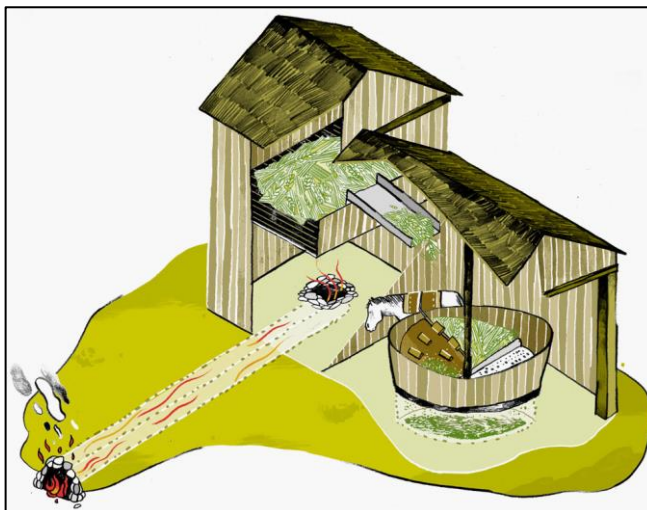


Governador Eduardo Leite, Secretária da Cultura Beatriz Araújo e Presidente do IPHAE, Renato Savoldim, realizam a assinatura do Termo de registro.
(Foto: Fick, SEAPI)

Quando um bem se torna patrimônio cultural significa que ele tem relevância artística, histórica e social para ser perpetuado. No caso de bens materiais, como conjuntos arquitetônicos, jardins e obras de arte, ocorre o tombamento. Quando se trata de bens de natureza imaterial, tem-se o registro.



Carijo, em foto do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana, final da década de 30.



Antigos barbaquás eram estruturas de madeira onde ocorriam as etapas de secagem e de cancheamento (trituração dos ramos secos). Alguns barbaquás tinham instalações separadas para as duas etapas.

Desenho e texto: Pollianna Milan e Leandro dos Santos – Jornal Gazeta do Povo (<https://especiais.gazetadopovo.com.br/erva-mate/producao>).

2. DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE, ESTADO NUTRICIONAL E ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA ERVA-MATE DO RIO GRANDE DO SUL

(Texto: adaptado de DARLENE SILVEIRA – ASCOM/SEAPI)

Pesquisadores da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e da Emater/RS-Ascar apresentaram, no dia 01/6, segunda-feira, o Seminário "Diagnóstico da fertilidade, estado nutricional e aspectos socioeconômicos da erva-mate do Rio Grande do Sul".

O estudo, apresentado em evento online, será também publicado em formato impresso e eletrônico.

O diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária da Seapi, Caio Efrom, e o coordenador do Núcleo de Desenvolvimento Agropecuário da Emater/RS-Ascar, Gabriel dos Santos, destacaram a parceria entre as instituições e a importância dos resultados inovadores da pesquisa para a cultura da erva-mate.

Conforme Antonio de Borba, engenheiro florestal e extensionista rural da Emater/RS-Ascar, o estudo incluiu o georreferenciamento do diagnóstico da fertilidade e situação nutricional dos ervais em cinco polos ervateiros do Rio Grande do Sul, que abrangem mais de 250 municípios. Também foram realizados questionários com 237 produtores para obter informações socioeconômicas, como a área dos ervais, as fontes de renda e a relevância da cultura da erva-mate na composição da renda familiar.

Larissa Ambrosini, pesquisadora, mestre em Desenvolvimento Rural e doutora em Gestão apresentou os resultados dos questionários, que em síntese mostraram uma área média das propriedades em que há produção ervateira, de 26 hectares, sendo a área média dos ervais 8,11 hectares. Tendo, por sua vez, uma produtividade média de 863 arrobas por hectare, superando as médias estadual e nacional para a cultura.

A pesquisa revelou ainda, que nas propriedades em que a erva-mate é cultivada, é também a principal fonte de renda para mais da metade dos produtores, seguida pelo cultivo de grãos. A indústria é o canal de comercialização predominante. Apesar do otimismo dos produtores em relação à cultura, o preço recebido foi apontado como o principal desafio, seguido pela falta de mão de obra e de pesquisa.

Outro atividade realizada no diagnóstico, objetivou estudar a qualidade dos solos nos ervais gaúchos. Bruno Lisboa, pesquisador do

Laboratório de Química Agrícola do DDPa, explica que foram analisadas mais de 300 amostras de solo, identificando nutrientes com disponibilidade adequada e outros que podem limitar a produtividade, como potássio (K) e cálcio (Ca). A pesquisa também possibilitou a elaboração da faixa de suficiência nutricional foliar, permitindo a realização de diagnósticos para a cultura da erva-mate.

Esses resultados representam avanços significativos para a cadeia produtiva da erva-mate no Rio Grande do Sul, fornecendo informações importantes para técnicos e produtores, além de contribuir para o desenvolvimento e a inovação do setor.



A coleta de amostras de solo foi realizada nos 05 polos ervateiros e áreas institucionais.



3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS E ABRIL 2022/2023

Tabela 01: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate do mês de abril de 2022 e 2023

UF	2022				2023			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	7	\$5.425.586	2.616.538	\$2,07	7	\$4.825.997	2.111.385	\$2,29
SC	8	\$940.676	552.435	\$1,70	5	\$546.358	303.626	\$1,80
PR	10	\$1.253.441	593.229	\$2,11	10	\$357.174	156.302	\$2,29
D+ Estados	10	\$105.339	27.346	\$3,85	12	\$65.801	16.057	\$4,10
MS	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	22	\$7.725.042	3.789.548	\$2,04	23	\$5.795.330	2.587.370	\$2,24
Total mês anterior (março/2023)					29	\$7.303.162	3.390.583	\$2,15

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -24,97% ante abril/2022;
▼ -20,64%, ante março/2023;

VOLUME:

▼ -31,72%, ante abril/2022;
▼ -23,68% ante março/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 09,87%, ante abril/2022;
▲ 03,98%, ante março/2023.

Tabela 02: Destinos de exportação da erva-mate brasileira – abril 2022/2023

Destino	2022		2023	
	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)
Uruguai	\$4.879.812	2.316.952	\$4.336.030	2.017.561
Argentina	\$1.531.726	1.024.643	\$779.373	306.720
Alemanha	\$186.505	49.305	\$184.013	62.585
Chile	\$219.540	128.000	\$159.398	96.800
EUA	\$397.027	89.525	\$96.242	33.177
França	\$53.001	11.010	\$87.860	16.500
Espanha	\$326.639	123.300	\$77.760	34.560
Portugal	\$5.583	2.142	\$25.695	5.870
Japão	\$4.844	3.040	\$11.827	3.550
Austrália	\$19.652	7.380	\$9.314	3.950
Reino Unido	\$3.258	848	\$8.123	1.547
Bélgica	\$0	-	\$5.793	1.101
Holanda	\$29.101	6.639	\$5.504	636
Paraguai	\$49.747	21.360	\$3.705	1.500
China	\$3.692	570	\$3.466	950
Malta	\$0	-	\$384	50
Suíça	\$0	-	\$288	220
Panamá	\$104	3	\$260	77
Hong Kong	\$0	-	\$130	3
Marshall, Ilhas	\$63	8	\$94	7
Libéria	\$4	1	\$49	1
Singapura	\$0	-	\$20	-
Filipinas	\$0	-	\$2	5
Colômbia	\$7.758	2.700	\$0	-
Canadá	\$3.722	1.320	\$0	-
Malásia	\$2.380	500	\$0	-
Irlanda	\$823	300	\$0	-
Bahamas	\$61	2	\$0	-

Fonte: comexstat.mdic.gov.br



4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ERVA-MATE PARA O MÊS E MAIO 2022/2023

Tabela 03: Faturamento, volume e total de destinos das exportações brasileiras de erva-mate no mês de maio de 2022 e 2023

UF	2022				2023			
	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg	Nº Destinos	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	US\$/Kg
RS	7	\$7.606.208	3.718.006	\$2,05	12	\$6.131.534	2.734.545	\$2,24
SC	8	\$741.070	473.757	\$1,56	8	\$788.392	435.300	\$1,81
PR	10	\$1.165.437	458.954	\$2,54	15	\$562.129	271.592	\$2,07
D+ Estados	12	\$64.526	22.732	\$2,84	15	\$154.566	29.761	\$5,19
MS	1	\$21.787	16.000	\$1,36	1	\$23.202	16.000	\$1,45
Total	26	\$9.599.028	4.689.449	\$2,05	30	\$7.659.823	3.487.198	\$2,20
Total mês anterior (abril/2023)						\$5.795.330	2.587.370	\$2,24

Fonte: comexstat.mdic.gov.br / * Total de países destino das exportações, um mesmo país pode ter recebido embarques de um ou mais Estados.

FATURAMENTO (US\$):

▼ -20,20%, ante maio/2022;
▲ 32,17%, ante abril/2023;

VOLUME:

▼ -25,63%, ante maio/2022;
▲ 34,77% ante abril/2023;

Cotação média (US\$/Kg):

▲ 7,30%, ante maio/2022;
▼ -1,,93%, ante abril/2023.

Tabela 04: Destinos de exportação da erva-mate brasileira – maio 2022/2023

Destino	2022		2023	
	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)	Faturamento (US\$)	Volume (Kg)
Uruguai	\$5.790.826	2.759.427	\$5.646.776	2.680.965
Argentina	\$2.481.581	1.526.388	\$829.926	358.400
Chile	\$205.523	104.410	\$257.152	149.500
Alemanha	\$85.359	26.560	\$232.774	81.674
Espanha	\$109.478	40.182	\$145.497	52.640
Bélgica	\$0	-	\$121.810	29.376
França	\$52.986	10.000	\$98.848	29.880
Tcheca, República	\$0	-	\$51.918	16.484
Paraguai	\$0	-	\$47.905	21.120
Estados Unidos	\$767.938	169.755	\$45.818	12.888
Japão	\$5.690	1.110	\$39.820	10.000
Arábia Saudita	\$0	-	\$25.121	9.120
Bolívia	\$21.787	16.000	\$23.202	16.000
Países Baixos (Holanda)	\$1.480	392	\$22.724	2.228
Portugal	\$8.617	2.795	\$20.219	5.657
Austrália	\$985	390	\$12.846	2.300
Suécia	\$0	-	\$9.020	2.000
Colômbia	\$0	-	\$7.200	2.400
Reino Unido	\$826	32	\$6.770	1.118
Peru	\$0	-	\$2.938	1.153
Emirados Árabes Unidos	\$0	-	\$2.822	500
Canadá	\$0	-	\$2.102	400
Irlanda	\$4.494	1.238	\$2.090	499
China	\$6.016	887	\$2.026	320
Tailândia	\$0	-	\$1.900	500
Panamá	\$13	1	\$240	45
Marshall, Ilhas	\$30	4	\$171	17
Chipre	\$0	-	\$117	3
Libéria	\$5	1	\$55	10
Singapura	\$0	-	\$14	1
Noruega	\$0	-	\$2	-
Polônia	\$26.898	18.550	\$0	-
México	\$24.200	10.000	\$0	-
Nova Zelândia	\$2.499	1.000	\$0	-
Suíça	\$1.688	300	\$0	-
Hong Kong	\$68	2	\$0	-
Bahamas	\$26	1	\$0	-
Barein	\$10	24	\$0	-
Antígua e Barbuda	\$5	-	\$0	-

Fonte: comexstat.mdic.gov.br



5. INDICADORES

UPF-2022: R\$ 24,7419
Dólar¹ em 30.06 (09:00) R\$ 4,833 (* Dólar Comercial)
Euro em 30.06 (09:00) R\$ 5,265

Tabela 05: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, entregue na indústria para o período jan-abr/2023 (Prospecção SEAPI).

Região/Polo	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023
Missões/Celeiro	*	*	*	*
Alto Uruguai	18,00	18,00	19,38	19,38
Nordeste Gaúcho	20,20	21,00	19,10	19,00
Alto Taquari	19,58	19,33	19,60	19,20
Região dos Vales	17,00	16,00	*	*
Média² Estado	18,99	18,64	19,45	19,25

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde de erva-mate cultivada posta na indústria, declarados em resposta voluntária à pesquisa direta, via e-mail, às indústrias e Associações de produtores, realizada pela SEAPI;

² Médias considerando todas as respostas recebidas no mês;

* Não informado (sem resposta aos e-mails de consulta).

Tabela 06: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate entregue na indústria para fev-mai/2023 (Prospecção Emater).

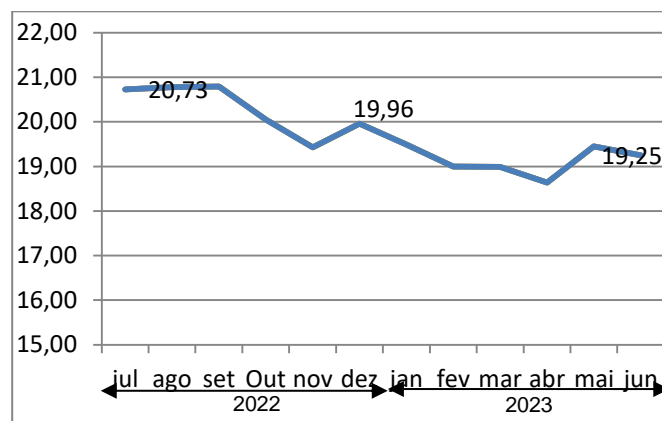
Região/Polo	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023	Mai/2023
Missões/Celeiro	20,00	20,00	20,00	19,00
Alto Uruguai	21,00	21,00	21,00	20,00
Nordeste Gaúcho	19,00	19,00	19,00	19,00
Alto Taquari	20,00	20,00	20,00	19,00
Região dos Vales	18,00	18,00	18,00	18,00
Média Geral	19,60	19,60	19,60	19,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria erva-mate cultivada, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.

Tabela 07: Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate, cultivar Cambona 4, entregue na indústria para fev-mai/2023 (Prospecção Emater).

Região/Polo	Fev/2023	Mar/2023	Abr/2023	Mai/2023
Cultivar Cambona – Nordeste Gaúcho	21,00	20,00	21,00	21,00

¹ Valores médios em R\$ pagos pela arroba (@) de folha verde posta na indústria, erva-mate cultivar Cambona 4, região Nordeste Gaúcho, segundo prospecção Emater Regional Passo Fundo.



Evolução em 12 meses, do Preço Médio (R\$)¹ da Erva-mate cultivada, posta na indústria, segundo prospecção SEAPI.



Previsão para próxima edição:
Agosto/2023

Edições anteriores disponíveis em:
<https://www.agricultura.rs.gov.br/informacoes-agropecuarias>

Contato:
informativo-rodademate@agricultura.rs.gov.br

Editores:

Tiago Antonio Fick

M.Sc. Eng.º Florestal / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Estrela - RS

Fabricio Ribeiro Azolin

Eng.º Agrônomo / Fiscal Agropecuário - SEAPI/RS
Porto Alegre - RS

Valdomiro Haas

Eng.º Agrônomo / Analista Agropecuário e Florestal - SEAPI/RS
Porto Alegre - RS.